



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Novembro de 2009

As previsões agrícolas, em 31 de Outubro, destacam o atraso na preparação dos terrenos para a próxima campanha. Nos frutos frescos, o ano pautou-se por um aumento das produções, ao contrário do que se verificou nos frutos secos, onde apenas a amêndoa registou um ligeiro acréscimo. A produção vinícola aumentou cerca de 10%, apresentando os mostos elevada qualidade.

Em Setembro de 2009, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 892 toneladas, o que representa uma quebra de 4,2% face a igual mês do ano anterior. Observaram-se quebras no peso limpo de todas as espécies; assim os abates de ovinos, bovinos, caprinos e suínos registaram quebras de 19,5%, 14,5%, 1,9% e 0,7%, respectivamente.

Em Setembro o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 26 238 toneladas, o que reflecte um acréscimo de 2,3%, face ao mês homólogo de 2008. Este resultado é reflexo do maior volume de abate de galináceos (+4,7%) (com a categoria de “frangos” a registar uma subida de 4,3%). Pelo contrário, houve menor volume de abate de perus, patos, codornizes e coelhos, com decréscimos de 8,9%, 0,7%, 0,5% e 6,7%, respectivamente.

A produção de frango em Setembro registou, em volume, um acréscimo de 5,8%, quando comparada com a observada no mês homólogo de 2008, tendo atingido as 26 412 toneladas produzidas.

A produção de ovos de galinha para consumo, pelo contrário, apresentou um ligeiro decréscimo (-1,6%), face a Setembro de 2008, totalizando 7 325 toneladas.

A recolha de leite de vaca em Setembro foi de 142 mil toneladas, valor próximo do volume recolhido no mês homólogo de 2008.

O volume total dos produtos lácteos apresentou uma quebra de 2,4% em Setembro de 2009, resultante sobretudo do menor volume de leite para consumo produzido, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Em Outubro de 2009, e quando comparado com o mês anterior, as principais variações no índice de preços no produtor registaram-se nas plantas e flores (+20,6%), na batata (+10,8%), nos ovos (+6,1%) e nos suínos (-10,2%).

Em Setembro de 2009, e em relação ao mês anterior, verificou-se uma diminuição de 2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura. Em relação ao mesmo período, o índice de preços de bens de investimento não registou qualquer variação.

A quantidade de pescado descarregado em Setembro de 2009 foi inferior em 17,4% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo diminuído em valor 7,8%. Para esta quebra contribuiu sobretudo a menor quantidade de “peixes marinhos” (nomeadamente de “cavala”, “tunídeos” e “sardinha”) descarregados durante o mês em análise.

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09

Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1 - Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1 - Abates	5
III.2 - Produção de aves e ovos	6
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:
www.ine.pt

Consulte:
Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas



808 201 808

226 050 748 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt
Dias úteis das 9H00 às 17H30

I - CLIMA

De acordo com o Instituto de Meteorologia, os valores de água no solo no final do mês de Outubro eram inferiores a 50% em praticamente todo o território (excepto no Noroeste), sendo mesmo inferior a 5% na região do Algarve.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2008	127,7	63,1	43,9	183,2	99,7	20,6	8,6	16,7	51,4	56,1	63,3	109,1
	2009	199,9	86,7	21,8	60,1	33,6	27,4	28,6	8,0	7,9	85,2		
Desvio da normal	2008	-16,7	-81,6	-45,8	95,5	28,3	-26,3	-6,7	2,8	4,9	-49,2	-65,4	-34,2
	2009	55,5	-58,0	-84,8	-27,6	-37,8	-22,5	13,3	-5,9	-38,6	10,1		
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2008	9,1	10,9	10,3	12,8	14,1	19,0	20,2	20,5	18,2	14,8	8,8	7,5
	2009	6,8	8,9	12,6	11,1	16,0	20,0	20,1	22,4	82,5	17,4		
Desvio da normal	2008	1,7	2,4	0,2	1,0	0,4	0,7	-0,8	-0,4	-1,0	-0,9	-1,7	-0,6
	2009	-0,6	0,3	2,7	-0,7	1,4	1,7	-0,9	1,5	1,2	1,7		
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2008	57,6	80,3	25,3	114,2	70,8	2,5	0,4	0,9	38,9	36,2	28,7	63,1
	2009	114,7	73,7	12,4	39,2	9,2	12,9	1,1	0,1	9,4	46,8		
Desvio da normal	2008	-31,8	-7,9	-33,2	57,1	35,8	-18,8	-3,5	-2,4	14,9	-34,5	-61,3	-30,4
	2009	25,3	-14,6	-45,3	-13,7	-25,8	-8,5	-2,8	-3,2	-14,7	-23,9		
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2008	11,3	12,5	12,8	15,4	16,3	22,1	23,5	23,7	21,3	17,7	11,4	9,5
	2009	9,0	11,1	14,8	13,7	18,8	30,7	23,6	25,3	22,6	20,4		
Desvio da normal	2008	1,2	1,7	0,5	1,5	-0,6	1,7	0,4	0,4	-0,3	0,0	-2,0	-1,1
	2009	-0,9	0,2	2,7	-0,2	1,9	10,2	0,4	2,0	1,0	2,7		

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de Outubro de 2009

O mês de Outubro caracterizou-se por valores de temperatura média do ar superior aos normais em todo o território continental e pela ocorrência de alguma precipitação, nalguns casos forte, mas ainda assim concentrada e mais frequente na região norte.

Este quadro climatérico permitiu a conclusão da colheita das culturas de Primavera-Verão e das vindimas, favorecendo ainda a secagem do grão e a produção de silagem de qualidade. Em contrapartida, a fraca precipitação acumulada atrasou, particularmente nos solos mais pesados, as sementeiras de Outono-Inverno.

Olival apresenta bom estado sanitário

O aumento de produtividade previsto na azeitona para azeite (+5%) resulta, na maior parte das principais regiões produtoras, da conjugação de condições climatéricas favoráveis com a baixa ocorrência de problemas fitossanitários, perspectivando-se também uma produção de azeite de qualidade. Quanto à azeitona de mesa espera-se a manutenção do rendimento unitário do ano anterior.

Produtividades								
Continente	Produtividade - kg/ha						Índices	
Culturas							2009** (Média 2004/08*=100)	2009** (2008*=100)
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**		
CULTURAS PERMANENTES								
Azeitona de Mesa	1 074	710	989	738	811	811	103	100
Azeitona para Azeite	826	558	984	554	911	957	103	105

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Menos milho, mais arroz

Com a colheita praticamente concluída, observa-se uma evidente redução na produção de milho (-15% no de sequeiro e -28% no de regadio). Esta situação deriva principalmente da diminuição da área semeada mas também da quebra da produtividade verificada (-10%), fruto das condições climatéricas adversas ao longo do ciclo e em particular da escassez de precipitação. Quanto ao arroz, o aumento de produção (+6%) resultou exclusivamente do acréscimo de área, mantendo-se a produtividade nos níveis alcançados na campanha transacta.

Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**	2009* (Média 2004/08*=100)	2009* (2008=100)
CEREAIS								
Milho de sequeiro	18	12	13	12	11	9	70	85
Milho de regadio	769	497	520	591	687	495	81	72
Arroz	149	120	149	156	151	159	110	106
LEGUMINOSAS SECAS								
Feijão	4	3	4	4	3	3	79	95
Grão-de-bico	1	1	1	1	1	1	60	80
CULTURAS INDUSTRIAIS								
Girassol	14	2	4	14	16	16	158	99
Tomate	1 201	1 085	983	1 236	1 148	1 343	119	117
FRUTOS								
Maçã	273	248	254	243	235	270	108	115
Pêra	187	129	174	140	194	233	141	120
Pêssego	52	49	50	53	50	53	104	105
Kiwi	11	11	13	12	11	13	109	115
Amêndoa	14	14	13	12	10	10	83	105
Avelã	1	e	e	e	e	e	87	90
Castanha	31	22	31	22	22	17	68	80
Uva de mesa	56	49	52	43	41	37	77	90
Vinho (1 000 hl)**	7 202	7 020	7 285	5 791	5 358	5 894	90	110

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Quebra na produção nas leguminosas para grão

O rendimento das leguminosas para grão apresentou níveis muito semelhantes ao ano anterior, pelo que as quebras das produções observadas no feijão (-5%) e no grão-de-bico (-20%) se devem essencialmente à redução das áreas semeadas, tendência que se tem vindo a verificar nos últimos anos.

Produção de tomate para a indústria sobe 17%

Para as principais culturas industriais, prevê-se a manutenção da produção de girassol e um aumento considerável na produção de tomate para a indústria, resultante do acréscimo da área contratada na actual campanha e das condições climatéricas favoráveis, que permitiram manter a produtividade ao nível dos valores observados na campanha anterior.

Bom ano para as pomóideas

A boa floração e vingamento dos frutos, aliada à ocorrência de precipitação em Junho e à baixa incidência das pragas e doenças, permitiram que se verificassem aumentos substanciais na produção das pomóideas. A produção de pêra registou um aumento de 20% - a maior dos últimos cinco anos - atingindo as 233 mil toneladas. Também na maçã se verificaram aumentos de produção em torno dos 15%.

Mais kiwi mas de menor qualidade

As condições atmosféricas comprometeram, na região centro, a qualidade dos frutos mas não influenciaram negativamente a sua produtividade, mercê das boas florações e polinizações observadas, prevendo-se um aumento do rendimento unitário em cerca de 15%.

Produção de amêndoa ultrapassa as 10 mil toneladas

Relativamente à produção de amêndoa, é de referir que apesar das condições climatéricas na fase de floração e vingamento do fruto não terem sido especialmente favoráveis, regista-se um aumento de produção de 5%, ultrapassando as 10 mil toneladas.

Castanha e avelã com quebras na produção

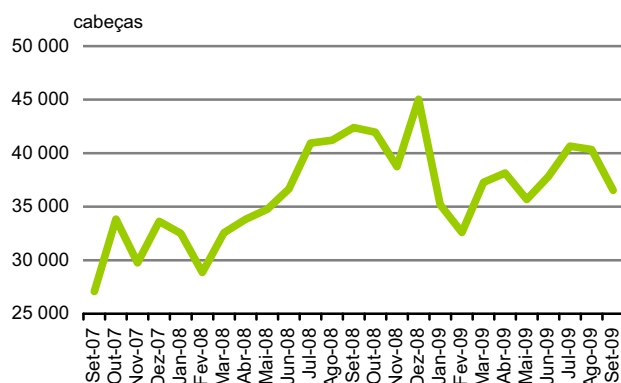
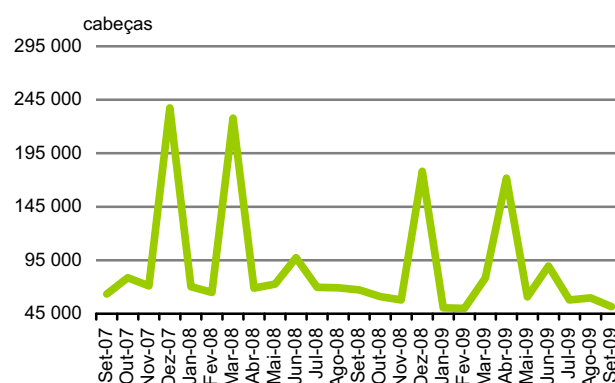
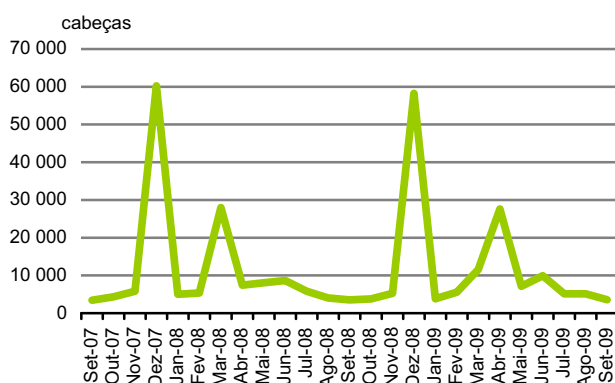
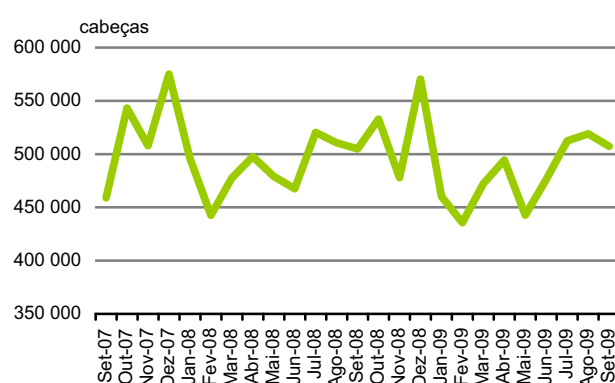
A previsão para a produção destes frutos secos aponta para uma diminuição de 10% na avelã e de 20% na castanha, apresentando esta última baixo calibre. Para este cenário concorreram decisivamente a escassa pluviosidade e as elevadas temperaturas durante o período de crescimento e maturação dos frutos.

Mais vinho e de excelente qualidade

As actuais previsões continuam a apontar para um aumento da produção de vinho, que deverá rondar os 6 milhões hectolitros, valor que, no entanto, ainda se encontra 10% abaixo da média dos últimos 5 anos. A conclusão das vindimas com tempo seco proporcionou a manutenção das boas condições sanitárias da maioria das uvas, perspectivando-se elevada qualidade no vinho produzido. De referir ainda que, atendendo ao baixo nível dos stocks e à procura animada, não se prevêem dificuldades de escoamento.

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

Bovinos abatidos

Ovinos abatidos

Caprinos abatidos

Suínos abatidos


Gado abatido: quebra no peso limpo de todas espécies.

Em Setembro de 2009, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 892 toneladas, o que representa uma quebra de 4,2% do nível registado em igual mês do ano anterior. Observaram-se quebras no peso limpo de todas as espécies; assim os abates de ovinos, bovinos, caprinos e suínos registaram quebras de 19,5%, 14,5%, 1,9% e 0,7%, respectivamente.

No que respeita ao número de animais abatidos, registaram-se, no mês em análise, aumentos de 1,7% e 0,5% nos caprinos e suínos, respectivamente e quebras de 23,3% e 13,8%, nos ovinos e bovinos, em relação a Setembro do ano anterior.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2008	42 769	37 585	41 384	42 258	40 751	40 834	43 916	40 487	42 695	44 023	40 013	45 497	502 213
	2009	40 512	37 454	40 165	42 275	37 560	39 991	41 659	40 758	40 892				
Bovinos														
Cabeças (nº)	2008	32 499	28 860	32 564	33 822	34 762	36 665	40 943	41 210	42 392	41 953	38 741	45 031	449 442
	2009	35 178	32 599	37 269	38 141	35 670	37 810	40 650	40 334	36 521				
Peso limpo (t)	2008	8 194	7 238	8 152	8 581	8 881	9 288	10 038	9 770	9 875	9 637	8 930	9 956	108 540
	2009	8 153	7 483	8 676	8 856	8 466	8 982	9 459	9 343	8 439				
Suínos														
Cabeças (nº)	2008	495 972	442 485	477 561	497 679	478 990	467 494	520 425	510 581	504 827	532 833	477 874	570 333	5 977 054
	2009	460 290	435 642	472 288	494 315	442 743	476 209	512 445	518 957	507 315				
Peso limpo (t)	2008	33 821	29 601	30 763	32 848	30 948	30 420	33 035	29 896	32 028	33 698	30 445	33 772	381 277
	2009	31 847	29 443	30 603	31 551	28 334	29 912	31 481	30 646	31 806				
Ovinos														
Cabeças (nº)	2008	70 290	64 916	227 788	68 900	72 628	97 329	69 739	69 197	67 230	60 970	57 792	178 166	1 104 945
	2009	50 559	49 998	78 297	171 690	60 660	89 616	57 912	59 870	51 555				
Peso limpo (t)	2008	705	695	2 294	764	854	1 055	785	780	750	646	589	1 433	11 351
	2009	487	497	817	1 746	697	1 017	671	718	604				
Caprinos														
Cabeças (nº)	2008	5 012	5 364	28 018	7 436	8 063	8 661	5 824	4 021	3 506	3 791	5 252	58 263	143 211
	2009	3 826	5 555	11 588	27 619	7 119	9 913	5 129	5 147	3 565				
Peso limpo (t)	2008	34	38	164	49	54	58	46	32	30	28	36	320	889
	2009	25	37	79	163	47	66	36	41	29				
Equídeos														
Cabeças (nº)	2008	92	79	70	99	83	66	74	65	83	88	86	93	978
	2009	69	74	84	92	85	77	73	68	89				
Peso limpo (t)	2008	15	13	12	15	13	13	12	10	13	14	13	15	157
	2009	12	12	14	14	16	14	12	10	14				

Aves e coelhos abatidos: aumento do abate de galináceos e quebra para perus, patos, codornizes e coelhos

Em Setembro o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 26 238 toneladas, o que reflecte um acréscimo de 2,3%, face ao mês homólogo de 2008. Este resultado é reflexo do maior volume de abate de galináceos (+4,7%) (com a categoria de “frangos” a registar uma subida de 4,3%). Pelo contrário, houve menor volume de abate de perus, patos, codornizes e coelhos, com decréscimos de 8,9%, 0,7%, 0,5% e 6,7%, respectivamente.

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Setembro de 2009, observaram-se, em relação a igual período de 2008, decréscimos para os perus (-7,1%), patos (-5,7%) e codornizes (-8,7%), enquanto os galináceos subiram 1,2%.

O número de coelhos abatidos apresentou uma diminuição de 14,3 % comparativamente a Setembro do ano anterior.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

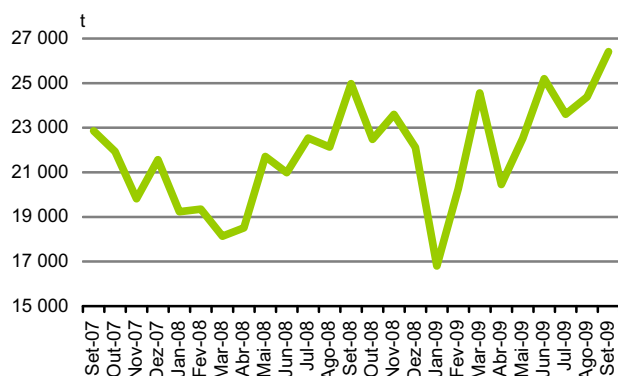
Portugal	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2008	24 163	22 293	22 132	24 189	24 014	23 443	27 279	25 583	25 652	25 858	22 796	25 036	292 437
	2009	21 730	20 464	24 197	24 202	23 543	25 709	28 900	25 550	26 238				
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2008	14 706	13 398	13 581	15 023	14 683	14 616	17 093	16 579	15 601	15 627	14 274	15 220	180 400
	2009	13 628	12 906	14 470	14 449	14 450	16 025	18 048	16 438	15 791				
Peso limpo (t)	2008	19 504	17 755	17 627	19 336	19 236	18 841	21 893	20 787	20 597	20 922	18 987	19 990	235 476
	2009	17 541	16 757	19 811	19 760	19 353	21 542	23 971	21 147	21 555				
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2008	14 246	12 995	13 150	14 533	14 204	14 263	16 706	16 256	15 215	15 195	13 950	14 777	175 490
	2009	13 183	12 525	14 062	14 058	14 094	15 621	17 691	16 125	15 384				
Peso limpo (t)	2008	18 623	16 951	16 829	18 452	18 395	18 137	21 074	20 168	19 863	20 014	18 340	19 108	225 955
	2009	16 732	16 068	18 853	18 992	18 618	20 722	23 228	20 511	20 718				
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2008	287	288	291	334	326	306	374	327	341	334	251	424	3 883
	2009	270	246	289	267	278	294	343	314	317				
Peso limpo (t)	2008	2 934	3 000	2 838	3 139	3 061	3 056	3 634	3 260	3 512	3 269	2 469	3 699	37 870
	2009	3 004	2 560	2 900	2 871	2 904	2 693	3 424	3 010	3 198				
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2008	333	288	327	336	324	305	314	274	290	305	240	253	3 589
	2009	217	186	289	299	230	256	268	264	273				
Peso limpo (t)	2008	882	797	885	911	882	812	815	721	730	796	608	641	9 481
	2009	519	465	794	804	601	666	694	682	725				
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2008	845	761	751	839	781	783	807	778	779	806	764	736	9 431
	2009	728	662	720	716	834	811	937	818	711				
Peso limpo (t)	2008	101	91	90	101	94	94	97	93	93	105	100	96	1 156
	2009	95	86	94	92	108	106	122	107	93				
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2008	æ	æ	5	2	2	æ	0	0	æ	æ	æ	0	9
	2009	0	0	0	0	0	æ	0	0	æ				
Peso limpo (t)	2008	2	1	5	4	3	3	0	0	5	1	1	0	25
	2009	0	0	0	0	0	1	0	0	1				
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2008	575	526	545	573	552	533	645	548	583	522	433	480	6 514
	2009	458	445	483	504	482	526	548	502	500				
Peso limpo (t)	2008	740	648	687	698	738	637	839	722	714	765	630	610	8 429
	2009	571	596	598	675	577	701	689	604	666				

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

æ: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

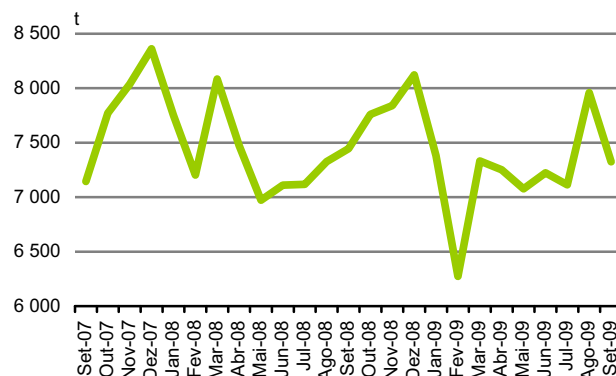
Produção de frango



Aumento da produção de frango em Setembro de 2009

A produção de frango em Setembro registou, em volume, um acréscimo de 5,8%, quando comparada com a observada no mês homólogo de 2008, tendo atingido as 26 412 toneladas produzidas.

Produção de ovos para consumo



A produção de ovos de galinha para consumo, pelo contrário, apresentou um ligeiro decréscimo (-1,6%), face a Setembro de 2008, totalizando 7 325 toneladas.

Produção de aves e ovos

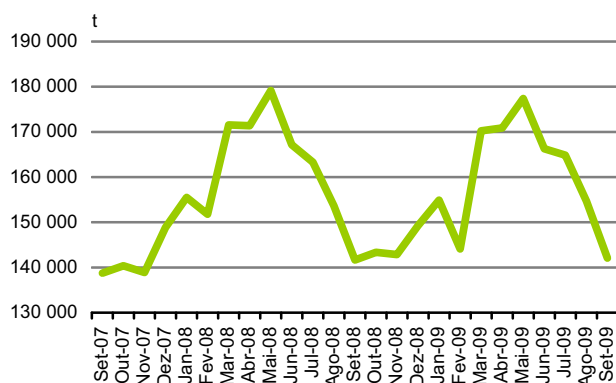
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2008	14 715	14 828	14 173	14 571	16 765	16 508	17 864	17 843	19 100	17 065	17 918	16 969	198 319
	2009	13 238	15 790	18 306	15 193	17 047	19 004	17 979	19 156	19 604				
Peso limpo (t)	2008	19 235	19 348	18 136	18 512	21 708	20 989	22 539	22 133	24 973	22 477	23 597	22 123	255 770
	2009	16 803	20 265	24 563	20 454	22 519	25 198	23 605	24 380	26 412				
Pintos do dia														
Número (1 000)	2008	17 681	18 186	20 516	20 607	21 984	21 778	23 639	20 882	21 680	20 639	15 282	19 198	242 072
	2009	21 687	18 587	20 821	22 996	21 758	23 233	23 469	21 637	20 966				
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2008	125 020	116 171	130 381	120 567	112 454	114 677	114 811	118 161	120 079	125 166	126 458	130 992	1 454 937
	2009	119 038	101 177	118 265	116 953	114 142	116 493	114 747	128 382	118 139				
Peso (t)	2008	7 751	7 203	8 084	7 475	6 972	7 110	7 118	7 326	7 445	7 760	7 840	8 122	90 206
	2009	7 380	6 273	7 332	7 251	7 077	7 223	7 114	7 960	7 325				
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2008	24 685	25 386	28 475	28 637	30 212	29 061	30 832	25 945	28 711	26 521	24 856	27 373	330 694
	2009	29 379	26 169	29 599	31 308	31 189	32 537	31 936	30 729	29 715				
Peso (t)	2008	1 530	1 574	1 765	1 775	1 873	1 802	1 912	1 609	1 780	1 644	1 541	1 697	20 502
	2009	1 821	1 622	1 835	1 941	1 934	2 017	1 980	1 905	1 842				

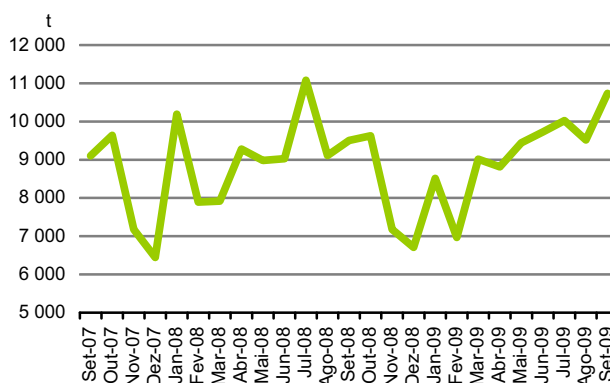
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leites Acidificados



Manutenção na recolha de leite de vaca em Setembro de 2009, face ao mês homólogo de 2008

A recolha de leite de vaca em Setembro foi de 142 mil toneladas, valor próximo do volume recolhido no mês homólogo de 2008.

O volume total dos produtos lácteos apresentou uma quebra de 2,4% em Setembro de 2009, resultante sobretudo do menor volume de leite para consumo produzido, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Registaram quebras de produção a manteiga (-10,7%) e o leite para consumo (-4,8%). Pelo contrário, apresentaram aumentos os leites acidificados (+12,9%) e o queijo de vaca (+8,6%) produzidos, comparativamente a Setembro de 2008.

Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal

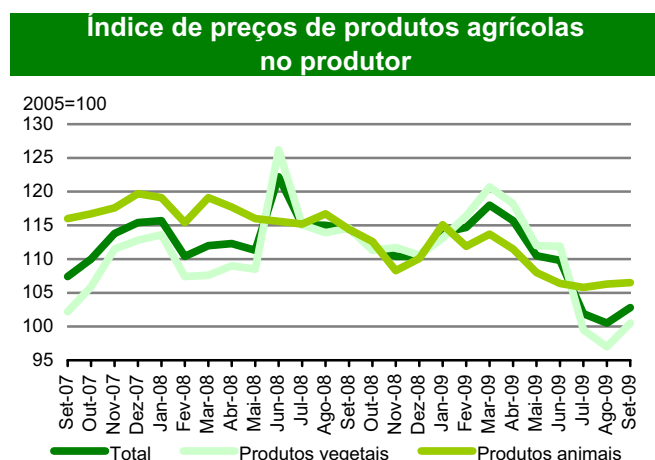
Unidade: t

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2008	155 494	151 778	171 547	171 374	179 147	166 872	163 298	153 649	141 660	143 362	142 866	149 262	1 890 309
	2009	154 885	144 111	170 245	170 881	177 381	166 273	164 861	154 680	142 069				
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2008	79 072	83 418	90 315	79 148	77 942	74 263	73 285	66 102	66 853	62 244	61 969	67 856	882 467
	2009	68 359	64 189	79 297	79 578	81 182	71 838	67 918	62 067	63 649				
Leite em pó gordo e meio gordo	2008	636	636	778	796	1 001	695	606	510	408	454	476	593	7 589
	2009	761	299	743	740	829	859	671	618	...				
Leite em pó magro	2008	326	...	...	1 576	1 471	1 323	1 015	542	653	470	502	1 119	10 028
	2009	712	1 124	1 447	1 416	1 256	1 807	1 662	1 450	...				
Manteiga	2008	2 556	2 517	2 658	2 941	2 947	2 537	2 577	2 305	2 290	2 370	2 098	2 560	30 356
	2009	2 509	2 286	2 442	2 734	2 672	2 819	2 817	1 801	2 044				
Queijo	2008	4 661	4 567	4 719	4 871	5 035	4 882	5 021	4 765	4 510	4 748	4 514	4 065	56 358
	2009	3 995	4 146	4 456	4 709	4 684	4 419	4 797	4 693	4 899				
Leites acidificados	2008	10 190	7 892	7 918	9 280	8 982	9 028	11 078	9 110	9 505	9 625	7 176	6 710	106 494
	2009	8 514	6 966	9 014	8 814	9 341	9 727	10 023	9 517	10 734				

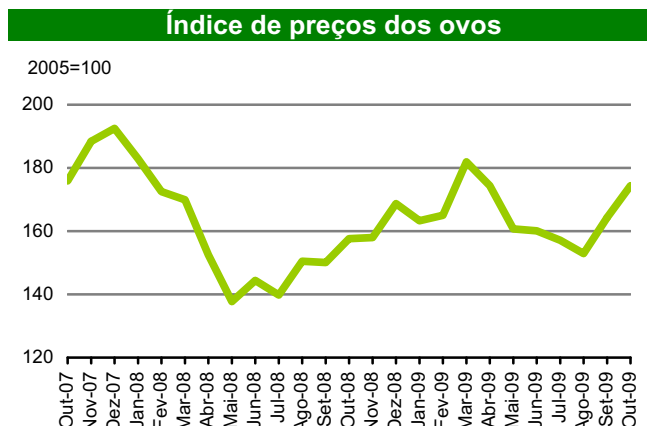
Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Outubro de 2009, e em relação ao mês anterior, registaram-se subidas dos índices de preços no produtor das plantas e flores (+20,6%), da batata (+10,8%), dos ovos (+6,1%), dos ovinos e caprinos (+4,8%), do azeite (+4,3%) e dos bovinos (+0,9%), enquanto que as descidas do mesmo índice se verificaram nos suínos (-10,2%), nos animais de capoeira (-5,5%), nos frutos (-1,4%) e nos hortícolas frescos (-1,1%).

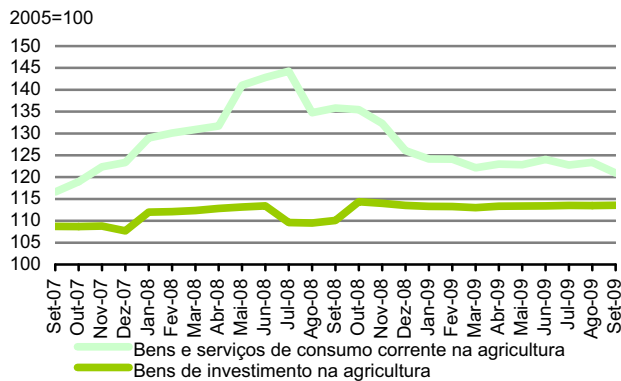


Em relação ao mês homólogo observaram-se aumentos no índice de preços dos ovos (+10,7%), dos ovinos e caprinos (+6,4%) e dos bovinos (+0,4%), enquanto que as descidas se registaram na batata (-52,5%), nos frutos (-17,4%), nos hortícolas frescos (-9,7%), no azeite (-7,8%), nos animais de capoeira (-6,2%), nos suínos (-5,8%) e nas plantas e flores (-0,1%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor														
Continente												2005=100		
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Produção de bens agrícolas(output)	2008	115,7	110,4	112,0	112,3	111,3	122,2	115,1	115,0	114,5	111,8	110,4	110,4	113,4
	2009 Po	113,9	114,7	118,0	115,7	110,5	109,8	101,9	100,5	102,8	x			
Produção vegetal	2008	113,6	107,4	107,6	109,0	108,5	126,2	115,1	113,9	114,6	111,3	111,7	110,6	112,2
	2009 Po	113,1	116,4	120,7	118,2	112,0	111,9	99,5	97,0	100,5	x			
dos quais:														
Batata	2008	107,6	90,5	76,7	79,3	81,9	116,2	147,1	176,9	173,7	176,3	163,2	164,8	132,0
	2009 Po	160,0	156,8	153,9	163,0	150,6	130,8	64,4	64,1	75,6	83,8			
Frutos	2008	113,4	108,6	105,7	104,3	115,8	165,9	118,0	115,7	124,9	116,4	123,3	112,4	115,1
	2009 Po	106,1	109,1	105,3	120,7	116,6	140,2	108,0	98,4	97,6	96,2			
Hortícolas frescos	2008	110,9	110,2	118,5	139,3	119,6	121,8	115,6	112,7	105,6	105,6	100,8	108,7	117,1
	2009 Po	117,2	133,7	166,6	148,3	128,3	90,9	83,0	93,1	96,5	95,4			
Vinho de mesa	2008	99,1	102,0	100,4	115,6	100,0	95,8	110,2	103,5	111,1	108,3	110,2	107,2	105,5
	2009 Po	99,9	104,6	103,4	100,2	99,6	99,0	100,5	96,7	98,1	x			
Vinho de qualidade	2008	117,5	101,5	108,0	95,2	103,0	105,4	111,0	108,4	109,7	104,4	102,7	101,6	105,9
	2009 Po	115,2	101,7	110,4	102,0	101,8	107,0	108,3	101,3	110,9	x			
Azeite	2008	93,2	91,5	92,7	88,8	72,5	77,3	82,7	93,5	87,2	82,3	83,3	83,3	86,7
	2009 Po	68,3	70,9	71,5	68,2	73,1	66,4	65,1	69,7	72,8	75,9			
Plantas e flores	2008	130,6	124,1	117,1	98,5	100,7	92,6	84,5	95,4	99,3	118,5	110,2	132,4	103,9
	2009 Po	139,2	129,1	111,9	96,0	88,7	88,3	88,3	98,0	98,2	118,4			
Produção animal	2008	119,1	115,4	119,1	117,7	116,0	115,6	115,2	116,7	114,4	112,6	108,3	110,1	115,4
	2009 Po	115,1	111,9	113,7	111,5	108,0	106,4	105,8	106,3	106,5	x			
dos quais:														
Bovinos	2008	124,0	122,9	124,5	124,2	124,3	121,9	120,8	118,9	123,7	125,1	125,1	125,1	122,9
	2009 Po	130,7	133,5	131,3	128,8	130,5	126,9	120,8	121,4	124,5	125,6			
Suínos	2008	95,8	94,2	101,6	98,9	96,8	105,3	109,5	112,0	109,7	98,5	91,0	93,1	101,0
	2009 Po	91,1	90,5	98,4	99,9	99,7	104,7	113,4	111,1	103,3	92,8			
Ovinos e caprinos	2008	101,3	95,8	96,6	93,7	88,6	85,9	85,4	88,0	92,0	102,8	108,7	111,7	97,7
	2009 Po	108,0	101,6	98,4	98,7	93,7	89,2	89,8	96,5	104,4	109,4			
Animais de capoeira	2008	111,7	100,5	108,6	111,3	113,3	122,4	116,3	116,2	106,6	108,5	104,0	108,9	111,4
	2009 Po	143,8	124,8	121,5	124,9	107,9	100,0	89,9	104,4	107,7	101,8			
Leite em natureza	2008	137,2	135,4	134,7	133,9	131,9	118,9	118,9	120,9	114,9	115,4	109,7	109,3	123,4
	2009 Po	107,8	107,2	105,6	96,9	96,6	94,1	93,1	87,7	88,9	x			
Ovos	2008	182,9	172,5	169,9	152,5	137,7	144,4	139,8	150,5	150,1	157,6	158,0	168,7	157,4
	2009 Po	163,3	165,0	181,9	174,4	160,7	160,1	157,1	152,9	164,3	174,4			

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



No mês de Setembro de 2009, e em relação ao mês anterior, verificou-se uma variação negativa de 2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, em comparação com o mês homólogo, essa variação foi de -11%.

No índice de preços de bens de investimento na agricultura, e em relação ao mês anterior, no mês de Setembro de 2009 não se registou qualquer variação, enquanto que, quando comparado com o mês homólogo, se registou um aumento de 3,2%.

Índice de preços de energia e lubrificantes



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, a energia e lubrificantes que, em Setembro de 2009, e em relação ao mês anterior, apresentaram uma variação positiva de 0,1% ao passo que, em relação ao mês homólogo, se observou uma descida de 17,2%.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura											2005=100			
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2008	129,0	130,1	130,9	131,7	141,0	142,8	144,2	134,8	135,8	135,5	132,3	126,1	134,5
	2009 Po	124,2	124,1	122,2	123,0	122,8	124,1	122,8	123,4	120,9				
dos quais:														
Sementes e plantas	2008	103,6	105,0	103,3	103,0	98,7	101,1	104,8	105,8	106,5	106,2	106,1	106,6	103,7
	2009 Po	106,3	106,6	105,7	108,3	106,3	102,8	100,5	100,9	100,9				
Energia e lubrificantes	2008	122,8	124,2	130,2	132,2	139,7	144,4	142,5	135,2	131,7	129,0	120,7	111,6	130,3
	2009 Po	104,2	108,4	106,8	107,3	107,8	109,5	103,5	109,1	109,1				
Adubos e correctivos	2008	171,5	171,5	171,5	171,5	171,5	199,6	199,6	199,6	199,6	238,5	238,5	227,4	196,7
	2009 Po	212,1	212,1	183,9	183,9	183,9	183,9	183,9	183,9	145,5				
Alimentos para animais	2008	134,9	136,3	135,9	136,5	152,3	150,2	153,6	137,9	141,1	135,9	132,9	125,5	139,4
	2009 Po	126,7	125,0	125,3	126,2	126,0	128,3	128,4	127,5	127,3				
Despesas veterinárias	2008	100,6	100,6	100,6	100,6	100,6	100,6	105,3	105,3	105,3	104,7	104,7	104,7	102,8
	2009 Po	102,7	102,9	102,9	103,2	103,2	103,2	104,4	104,4	104,4				
Manutenção de materiais	2008	112,1	112,2	112,3	112,4	112,4	114,1	113,8	113,9	114,2	114,2	114,2	114,0	113,3
	2009 Po	112,6	112,4	112,4	112,3	112,3	112,3	112,2	112,2	112,3				
Outros bens e serviços	2008	119,0	118,1	117,5	120,4	119,3	119,6	119,2	119,2	119,0	118,8	118,6	118,6	118,9
	2009 Po	125,8	126,8	127,7	127,7	125,3	126,1	126,0	125,6	125,6				
Bens de investimento (input II)	2008	112,0	112,1	112,4	112,8	113,2	113,4	109,6	109,5	110,1	114,4	114,0	113,5	112,3
	2009 Po	113,3	113,3	113,0	113,3	113,4	113,4	113,5	113,5	113,6				
dos quais:														
Motocultivadores e outro	2008	104,6	104,6	104,8	105,5	105,5	105,5	105,5	105,5	105,5	105,5	106,3	106,3	105,4
material de 2 rodas	2009 Po	107,4	107,1	107,1	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5				
Máquinas e materiais para	2008	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1
cultura	2009 Po	116,6	116,7	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6				
Máquinas e materiais para	2008	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	123,1	123,1	123,1	123,1	117,2
colheita	2009 Po	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,8				
Tractores	2008	108,2	108,2	108,2	108,2	108,2	108,2	109,1	109,1	109,9	110,2	110,2	110,2	109,0
	2009 Po	114,2	114,8	114,8	116,4	116,4	116,4	116,8	116,8	116,8				

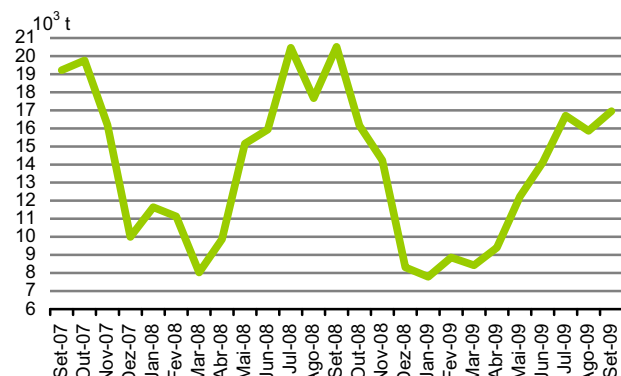
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Quebra na quantidade e no valor do pescado descarregado em Setembro de 2009

No mês de Setembro, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 17,4% à verificada no mês homólogo do ano anterior, devido à menor quantidade de “peixes marinhos” (nomeadamente de “cavala”, “tunídeos” e “sardinha”) descarregados durante o mês em análise.

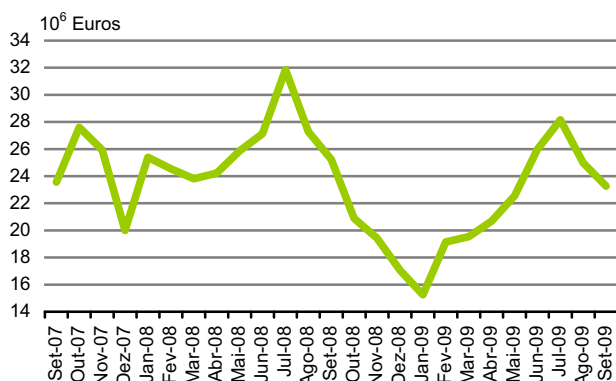
Quantidade de pescado descarregado



Às 16 956 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 23 272 mil Euros, valor inferior em 7,8% ao registado em igual mês do ano anterior.

Em Setembro, o volume de “peixes marinhos” descarregado (15 432 toneladas) foi inferior em 19,4%, ao do mês homólogo de 2008. Para esta quebra contribuíram as menores quantidades de “cavala” (-31%), “tunídeos” (-65,5%), “sardinha” (-7,2%) e “pescada” (-23,9%), espécies que não ultrapassaram as 2 885, 610, 7 507 e 134 toneladas, respectivamente. Pelo contrário, registaram-se maiores quantidades de “carapau e carapau negrão” (+9,6%) e de “peixe-espada” (+2,9%), tendo estas espécies atingido as 1 385 e 684 toneladas, respectivamente.

Valor do pescado descarregado



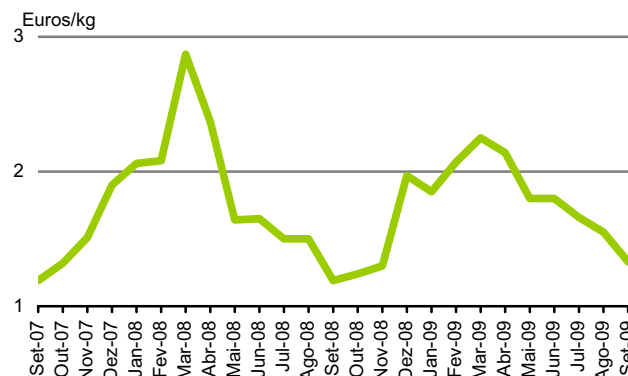
O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Setembro registou um acréscimo significativo (+72,2%) relativamente a Setembro de 2008, com 155 toneladas, devido principalmente à maior descarga de “gamba branca”.

A descarga de “moluscos” registou também um aumento de 6,8%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo atingido as 1 368 toneladas, resultado para o qual contribuiu principalmente o maior volume de “berbigão” vendido em lota.

Em Setembro de 2009, o preço médio do pescado descarregado teve um aumento de 11,8% relativamente ao mês homólogo de 2008, situando-se nos 1,33 Euros/kg.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,12 Euros/kg) aumentou 13,1%, comparativamente ao mês homólogo de 2008, fundamentalmente pelo aumento do preço dos “tunídeos” (+79,6%), em relação a Setembro de 2008. O preço médio dos “crustáceos” (11,68 Euros/kg) teve uma queda de 32,3%, para a qual contribuiu a descida verificada no preço da gamba. O preço dos “moluscos” (2,80 Euros/kg) registou igualmente uma descida (-15,4%), devido principalmente à maior captura de “berbigão”.

Preço médio do pescado descarregado



Regiões Autónomas: quebras das descargas de pescado nos Açores e na Madeira.

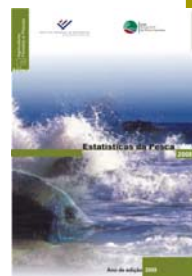
Região Autónoma dos Açores: a descarga de pescado foi de 875 toneladas, quantidade inferior em 35,3% relativamente a Setembro de 2008 devido sobretudo à menor descarga de “tunídeos”.

Região Autónoma da Madeira: a quantidade de pescado descarregado durante o mês de Setembro foi de 633 toneladas, o que representa uma descida de 29,0% face ao mês homólogo do ano anterior, resultado para o qual contribuiu igualmente o menor volume de “tunídeos” descarregados.

Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2008	11 640	11 128	8 024	9 870	15 152	15 937	20 461	17 668	20 516	16 155	14 231	8 314	169 096
	2009	7 793	8 862	8 428	9 402	12 228	14 119	16 709	15 864	16 956				
Valor (10 ³ €)	2008	25 397	24 548	23 808	24 223	25 863	27 123	31 850	27 283	25 239	20 882	19 435	17 056	292 707
	2009	15 256	19 150	19 536	20 680	22 552	25 981	28 150	24 977	23 272				
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2008	10	18	14	14	5	1	1	2	2	1	3	6	77
	2009	11	25	50	27	6	3	2	1	1				
Valor (10 ³ €)	2008	134	192	182	137	34	10	10	10	8	8	14	25	764
	2009	125	227	321	153	33	17	14	8	10				
Peixes marinhos														
Peso (t)	2008	9 152	9 147	6 048	7 732	13 214	14 285	18 665	16 196	19 143	14 822	12 851	7 049	148 304
	2009	6 884	7 386	6 700	7 922	10 969	12 667	14 601	13 607	15 432				
Valor (10 ³ €)	2008	16 504	15 388	14 244	14 640	17 108	19 690	23 668	20 877	19 566	15 776	13 983	11 575	203 019
	2009	12 033	13 645	13 133	14 742	17 558	20 334	21 764	18 971	17 805				
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2008	1 108	1 156	1 192	1 252	1 504	1 356	1 478	1 131	1 264	1 014	890	525	13 870
	2009	890	1 358	1 616	1 471	1 568	1 582	1 439	1 387	1 385				
Valor (10 ³ €)	2008	1 488	1 860	1 653	1 772	1 748	2 164	1 748	1 401	1 326	1 163	1 075	671	18 069
	2009	1 276	1 723	2 172	1 954	2 028	1 929	2 147	1 877	1 652				
Pescadas														
Peso (t)	2008	196	209	203	221	218	159	189	171	176	171	102	44	2 059
	2009	181	273	243	236	203	181	207	180	134				
Valor (10 ³ €)	2008	670	628	660	668	547	513	585	522	550	529	346	157	6 375
	2009	591	651	647	686	563	502	639	558	435				
Sardinha														
Peso (t)	2008	3 715	4 095	1 280	2 140	5 881	6 683	8 733	7 485	8 093	7 295	6 546	3 383	65 329
	2009	3 429	2 506	1 532	2 528	4 057	5 455	6 890	6 531	7 507				
Valor (10 ³ €)	2008	1 970	1 949	786	1 299	2 983	5 744	7 152	6 345	4 746	3 916	3 297	1 799	41 986
	2009	1 742	1 305	917	1 608	2 887	6 417	7 234	5 041	4 246				
Tunídeos														
Peso (t)	2008	164	162	152	138	526	1 160	2 367	1 547	1 770	498	178	137	8 799
	2009	68	80	152	275	1 669	1 505	1 385	1 068	610				
Valor (10 ³ €)	2008	955	690	782	598	1 723	2 150	3 300	2 204	2 505	1 013	589	602	17 111
	2009	424	556	757	1 255	3 516	2 690	1 902	1 863	1 577				
Peixe espada														
Peso (t)	2008	583	577	551	540	644	516	562	556	665	653	535	404	6 786
	2009	441	383	400	479	597	627	443	516	684				
Valor (10 ³ €)	2008	1 634	1 480	1 492	1 606	1 756	1 311	1 529	1 477	1 770	1 631	1 408	1 028	18 122
	2009	1 188	1 038	1 152	1 301	1 558	1 567	1 109	1 263	1 672				
Crustáceos														
Peso (t)	2008	25	99	145	118	127	97	116	84	90	79	116	158	1 254
	2009	17	202	277	268	245	210	206	210	155				
Valor (10 ³ €)	2008	103	1 106	1 676	1 353	1 611	1 269	1 731	1 469	1 505	1 286	1 271	1 698	16 078
	2009	68	1 227	1 594	1 738	1 542	1 708	2 097	2 063	1 693				
Moluscos														
Peso (t)	2008	2 453	1 864	1 817	2 006	1 806	1 554	1 679	1 386	1 281	1 253	1 261	1 101	19 461
	2009	881	1 249	1 401	1 185	1 008	1 239	1 900	2 046	1 368				
Valor (10 ³ €)	2008	8 656	7 862	7 706	8 093	7 110	6 154	6 441	4 927	4 160	3 812	4 167	3 758	72 846
	2009	3 030	4 050	4 488	4 047	3 419	3 922	4 275	3 935	3 764				
Continente														
Peso (t)	2008	10 803	10 177	6 889	8 880	13 531	13 765	17 216	15 286	18 273	14 911	13 473	7 622	150 826
	2009	7 167	8 087	7 604	8 411	9 702	11 769	14 709	14 056	15 448				
Valor (10 ³ €)	2008	22 148	20 990	19 438	20 099	20 516	21 340	25 480	21 701	20 412	17 378	17 052	14 434	240 988
	2009	12 923	16 232	16 530	17 127	16 438	20 692	23 172	20 152	18 719				
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2008	3 704	4 090	1 275	2 134	5 875	6 681	8 729	7 482	8 092	7 293	6 544	3 379	65 278
	2009	3 426	2 502	1 524	2 521	4 043	5 450	6 887	6 529	7 506				
Valor (10 ³ €)	2008	1 962	1 945	783	1 294	2 978	5 742	7 150	6 343	4 746	3 913	3 295	1 793	41 944
	2009	1 737	1 301	908	1 600	2 877	6 412	7 229	5 038	4 245				
Açores														
Peso (t)	2008	514	532	652	559	851	1 189	2 598	1 712	1 352	725	446	400	11 530
	2009	314	525	535	551	1 464	1 339	1 362	1 148	875				
Valor (10 ³ €)	2008	2 507	2 630	3 153	2 902	3 151	3 524	4 630	3 946	2 905	2 305	1 697	2 094	35 444
	2009	1 642	2 408	2 354	2 345	3 628	3 210	3 576	3 355	3 139				
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2008	8	1	5	8	145	566	2 013	1 157	951	234	58	29	5 175
	2009	1	4	3	10	926	867	749	560	262				
Valor (10 ³ €)	2008	39	5	22	60	410	786	2 161	1 222	1 027	276	71	41	6 120
	2009	5	18	18	31	1 552	1 235	967	856	638				
Madeira														
Peso (t)	2008	323	419	483	431	770	983	647	670	891	519	312	292	6 740
	2009	312	250	289	440	1 062	1 011	638	660	633				
Valor (10 ³ €)	2008	742	928	1 217	1 222	2 196	2 259	1 740	1 636	1 922	1 199	686	638	16 385
	2009	691	510	652	1 208	2 486	2 079	1 402	1 470	1 414				
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2008	229	286	261	235	318	299	223	246	268	315	210	219	3 109
	2009	211	158	133	155	237	265	187	233	262				
Valor (10 ³ €)	2008	594	667	605	597	732	679	525	573	626	725	530	531	7 384
	2009	545	413	401	434	575	610	467	567	629				
Tunídeos														
Peso (t)	2008	1	6	100	103	339	586	322	327	519	107	19	1	2 430
	2009	8	1	45	152	691	607	337	336	277				
Valor (10 ³ €)	2008	3	38	421	386	1 171	1 326	994	851	1 077	296	36	8	6 607
	2009	46	8	142	541	1 711	1 242	743	763	634				

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

Estatísticas da Pesca 2008



Estatísticas Agrícolas 2008



Indicadores Agro-Ambientais 1989-2007



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38
9004-545 Funchal - MADEIRA